

IV

ENTENDAMOS

Meu amigo, se procuras
A glória da redenção,
Acende a luz do Evangelho
No templo do coração.

Faze forte claridade
No imo do próprio ser.
Quem não consegue enxergar
Não pode compreender

Nessa bênção luminosa
Passaremos a encontrar
Cada homem no seu plano,
Cada coisa em seu lugar.

A experiência, na Terra,
Transcorrerá sem contenda,
Vencerás com desassombro,
Sem que a maldade te ofenda.

De espírito iluminado
Ao santo clarão do amor,
Ninguém te será tropeço
Na senda para o Senhor.

Contemplarás nos ingratos,
Da jornada transitória,
Pessoas que adoeceram
Da visão e da memória.

Nos companheiros em treva,
Rixosos, duros, irados,
Veremos nossos irmãos
De nervos esfacelados.

Nas línguas blasfemadoras
Encontrarás, muita vez,
A ignorância infeliz,
O frio, a fome, a nudez...

Notarás, buscando o Mestre,
Nas pedras do campo hostil,
Nos vícios e nos pecados,
Moléstias e sombras mil.

Busquemos, pois, com Jesus,
O Entendimento Maior,
A fim de vencer, brilhando,
Nas lutas em derredor.
